

## POPULAÇÃO DE PONTA PORÃ E REGIÃO AGORA CONTA COM 10 NOVOS LEITOS DE UTI

Leitos de Unidade de Terapia Intensiva eram um sonho antigo da população. Pacientes não precisarão mais ser transferidos para outras cidades

O Hospital Regional Dr. José de Simone Netto (Hospital Regional de Ponta Porã), que atualmente conta com 104 leitos de internação e centro cirúrgico com três salas, terá 10 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), entre eles, um leito de isolamento e três leitos humanizados, com direito a acompanhante.

O diretor geral do Hospital Regional,

Franco Monteiro Xavier, explica a reforma e adequações realizadas na UTI após o Instituto Gerir assumir a administração do Hospital.

“Esta obra é muito importante e aguardada pela população. O local recebeu pintura, manutenção na infraestrutura da parte hidráulica, elétrica e no ar condicionado central. Também foram instalados leitos com isolamento

e equipamentos adequados para UTI como bombas de infusão, hemodiálise, eletrocardiógrafo, cardioversor, carro de emergência, monitores multiparamétricos para monitoramento dos leitos e camas eletrônicas a fim de proporcionar conforto e assistência ao paciente”, disse o diretor, destacando ainda que a UTI agora também conta com recepção própria para visitantes.

ANTES



UTI não podia receber pacientes por falta de equipamentos

DEPOIS



Unidade de Terapia Intensiva foi reformada e recebeu equipamentos adequados

DEPOIS



UTI conta com leitos de isolamento com direito a acompanhante

# NOVA GESTÃO DO HOSPITAL REGIONAL DR. JOSÉ DE SIMONE NETTO INVESTE NA INFRAESTRUTURA E HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO

O Hospital Regional de Ponta Porã é referência para oito municípios da microrregião sul e agora está de cara nova. A instituição foi reformada e ampliada, e o atendimento aos pacientes foi reformulado para garantir humanização e qualidade no atendimento.

A recepção social, que mal tinha cadeiras para espera, hoje se tornou o novo cartão postal do Hospital Regional, com ambiente climatizado, bebedouro, sistema de som e televisão e cadeiras confortáveis para os pacientes que aguardam atendimento e seus acompanhantes.

Além disso, o local recebeu nova iluminação, a estrutura elétrica, hidráulica, piso e pintura foram trocados, e há uma recepção para o setor de maternidade, que antes era realizado pelo pronto socorro juntamente com as outras emergências e urgências.

ANTES



A recepção social era escura, pequena e quase não tinha cadeiras para espera

DEPOIS



Hoje a recepção social, totalmente ampliada e reformada, se tornou cartão postal do Hospital

## Nova estrutura para atender a população

O ajudante de pedreiro, Ederson Marques, 30 anos, diz que sempre acompanha sua esposa, a doméstica Irene Arevalo, 38 anos, que está gestante, para a realização de exames no laboratório. “Minha esposa está grávida e sempre que possível eu estou aqui. Depois da reforma da recepção ficou bem limpo. Agora podemos até utilizar o banheiro. Está bem melhor”, disse.

“As mudanças acontecem em todos os âmbitos. Tanto na estrutura física quanto nos colaboradores. Nossa prioridade é oferecer serviço qualificado, humanizado, pois atendemos pessoas em condições de fragilidade. Pacientes que são atendidos com respeito e ética têm mais confiança na equipe e respondem melhor ao tratamento”, explicou o diretor geral do Hospital Regional,

Franco Xavier, ao destacar que as melhorias não são apenas na estrutura física do local.

O Hospital tinha paredes descascadas, com rachaduras, infiltrações e com a nova gestão recebeu pintura, manutenção na estrutura elétrica, hidráulica, novo telhado e vidros, portas e aparelhos de ar-condicionado foram substituídos.

ANTES



Antes da reforma, as paredes eram sujas, descascadas, com infiltrações e rachaduras

DEPOIS



Agora, o Hospital tem corredores limpos, iluminados e bem sinalizados

## Cozinha e refeitório

As melhorias na cozinha e no refeitório, tanto na infraestrutura quanto na qualidade dos alimentos servidos aos pacientes e funcionários da instituição, também estão entre as mudanças implementadas pela nova gestão do Hospital Regional Dr. José de Simone Netto.

A cozinha, o refeitório e a câmara fria, para armazenamento dos alimentos perecíveis, foram totalmente reformados. A estrutura elétrica e hidráulica, assim como o piso, foram trocados, e eliminados pontos de ferrugem. Foram substituídos armários, prateleiras, utensílios, mesas, cadeiras, e tudo o que não estava de acordo com as normas sanitárias vigentes. Agora há espaço específico destinado para recebimento e higienização

dos alimentos antes de serem armazenados, e os funcionários também trabalham uniformizados e contam com instrumentos adequados para o preparo das refeições, com equipamentos de proteção individual que garantem segurança durante o trabalho.

As refeições do Hospital também estão mais nutritivas e balanceadas, e são preparadas conforme cardápio elaborado por nutricionista, e cada paciente recebe alimentação elaborada seguindo recomendações médicas.

A dona de casa Ieda Sanches, 58 anos, destaca a qualidade da alimentação servida no Hospital após as mudanças. “Estive há cerca de três anos no Hospital Regional e digo que parece outro.

Recebemos a alimentação nos horários certos, a comida é muito saborosa, nem parece de hospital. Até quando minha pressão sobe e eu preciso de comida sem sal, não fica ruim. Antes não dava para comer, não tinha gosto de nada”, lembra.

Para a cozinheira do Hospital Regional, Maria Peralta, 43 anos, o trabalho está bem melhor. “Eu sou cozinheira aqui no Hospital desde 2013 e posso dizer que a mudança foi da água para o vinho, facilitou muito nosso trabalho e nos trouxe principalmente mais segurança. Hoje podemos fazer uma comida melhor. Alguns pacientes já vieram até a cozinha para agradecer pela qualidade. Isso me traz muita satisfação.”

ANTES



Cozinha tinha móveis enferrujados, alimentos não eram armazenados corretamente e o local precisava de adequações sanitárias

DEPOIS



Espaço recebeu nova estrutura elétrica e hidráulica, além da substituição de piso, móveis e utensílios

Se antes o local não comportava muitos servidores por conta da falta de espaço e de mesas, cadeiras, iluminação e climatização adequadas, após a reforma houve ampliação do refeitório, que agora é climatizado e totalmente adaptado para servir refeições de maneira adequada e com comodidade.

A coordenadora de Recursos Humanos, Andréa Rocha, 35 anos, trabalha há 11 anos no Hospital Regional e diz que, após a reforma do refeitório, é possível se alimentar com mais tranquilidade. “Muitas vezes era preciso comer fora, consumindo alimentos não saudáveis e prejudicando minha saúde.

de. As atuais condições de ambiente, higienizado e climatizado nos proporcionam mais segurança em consumir os alimentos, pois sabemos que tem qualidade. Além disso, nos oferecem uma variedade de alimentos saudáveis melhorando até o desenvolvimento do nosso trabalho”.

ANTES



Refeitório era pequeno, escuro e sem climatização

DEPOIS



Ambiente agora está maior, climatizado, e ganhou novo piso, mesas e cadeiras

## Lavanderia

Outra mudança implementada pelo Instituto Gerir e que faz bastante diferença na qualidade do atendimento no Hospital Regional Dr. José de Simone Netto, é o serviço de hotelaria hospitalar, que gera conforto, segurança e bem estar para os pacientes.

A aposentada, Zulmira de Oliveira, de 66 anos, esteve internada antes da mu-

dança de gestão do Hospital e também no início de janeiro deste ano e notou a diferença na limpeza e no enxoval. “Estive no Hospital Regional antes da reforma e agora está muito bom. É tudo limpo e às vezes trocam os lençóis duas vezes por dia”.

Antes, na lavanderia, os funcionários trabalhavam sem equipamentos de pro-

teção individual, os ralos estavam entupidos, as roupas eram mal armazenadas, o local tinha ventilação inadequada e o enxoval, além de insuficiente para atender a demanda, estava danificado. Agora o Hospital conta com lavanderia totalmente reformada, enxoval novo e completo, e serviço de hotelaria especializado.

ANTES



Lavanderia não tinha ventilação e estrutura adequadas

DEPOIS



Local foi todo reformado e conta com novos equipamentos e enxoval completo para atender a demanda

## INDICADORES

### Atendimentos de urgência com observação até 24 horas

Toda a reestruturação do Hospital Regional de Ponta Porã refletiu diretamente na melhoria dos indicadores de atendimento da população. Desde agosto de 2016, quando o Instituto Gerir assumiu a administração do Hospital, estão sendo realizadas mais consultas, exames e cirurgias.

O número de consultas e atendimentos de urgência passou de cerca de dois mil em agosto para 4.734 em dezembro, totalizando mais de 21 mil pessoas aten-

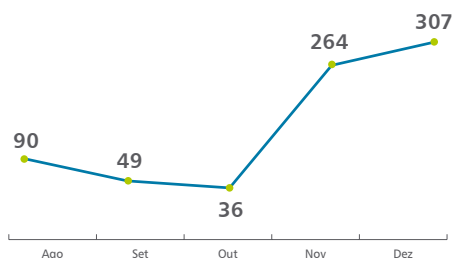
didas neste período. Os atendimentos nos casos em que o paciente teve que ficar em observação até 24 horas após dar entrada no Hospital totalizaram 8.778 entre agosto e dezembro.

E os exames de endoscopia, que antes não estavam sendo realizados no Hospital, totalizaram 137 em dezembro, assim como as cirurgias de visão, que passaram de zero para 102 também no mês de dezembro. Já os exames de ultrassonografia

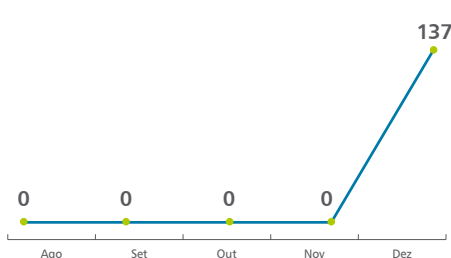
triplicaram entre agosto e dezembro, passando de 90 para 307.

As internações de pacientes que não necessitam de cirurgia mais do que dobraram, passando de 108 em agosto para 244 em dezembro, totalizando 847 internações no período. O mesmo aconteceu com internações de pacientes que precisaram de cirurgia, número que aumentou de 71 para 144 e totalizou 426 entre agosto e dezembro do ano passado.

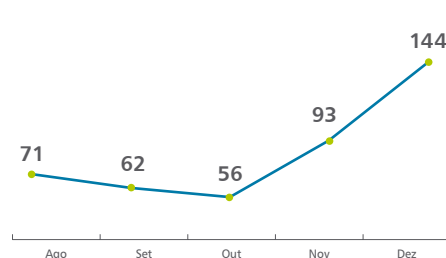
### Ultrassonografia - Total 746



### Endoscopia - Total 137



### Clínica Cirúrgica e Ortopédica - Total 426



## EXPEDIENTE

HOSPITAL REGIONAL DR. JOSÉ DE SIMONE NETTO Diretor Geral: Franco Monteiro Xavier Diretora Técnica: Patrícia Caetano Diretor Clínico: Dr. Nilo José Leal INSTITUTO GERIR Presidente: Eduardo Reche de Souza Superintendente Executivo: Edsamuel Araújo Superintendente Técnico: José Mário Meira Teles Coordenador Regional: Dr. Nasser Tannus Telefone: 62 3095-2793 www.gerir.org.br Jornalista responsável: Larissa Almeida (MTE 1027/MS)